



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
 site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@femanet.com.br - ASSIS - SP

## PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/2003

LEITURA NO EXPEDIENTE

Em 24/02/2003

p/ Chefe do Dept. Legislativo

**OUTORGA O TÍTULO DE  
CIDADÃO BENEMÉRITO DE ASSIS  
AO SENHOR ABÍLIO NOGUEIRA  
DUARTE.**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS**, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o que dispõe o Artigo 31, Inciso III, da Lei Orgânica do Município de Assis, promulga o seguinte **DECRETO LEGISLATIVO**:

- Artigo 1º -** Fica outorgado o Título de Cidadão Benemérito de Assis ao **Senhor Abílio Nogueira Duarte**, pelos relevantes serviços prestados a comunidade de Assis e Região.
- Artigo 2º -** A entrega do Título, objeto deste Decreto Legislativo, dar-se-á em Sessão Solene a ser determinada pela Presidência da Mesa.
- Artigo 3º -** As despesas decorrentes com a execução deste Decreto Legislativo, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.
- Artigo 4º -** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.
- Artigo 5º -** Revogam-se as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES EM, 24 DE FEVEREIRO DE 2003**

*Isabel Cristina Bertogna*  
**ISABEL CRISTINA MORELI BERTOOGNA**

Vereadora

AS COMISSÕES PERMANENTES

*Antônio Carlos de Jesus e Reginaldo*  
*João da Silva, Luiz*  
*e Luisiano*

Câmara Municipal de Assis, 25.02.03

Chefe do Departamento do Legislativo



# Câmara Municipal de Assis

Fls. n.º 03  
Proc. 25103  
Presidente

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@femagnet.com.br - ASSIS - SP

## Projeto de Decreto Legislativo nº 2003

**ADEMIR MARCELO PEREIRA**  
Vereador

**ANTONIO CARLOS BERMEJO**  
Vereador

**Dr. ANTONIO LOUREIRO SOBRAL**  
Vereador

**CARLOS ROBERTO AJALA**  
Vereador

**CLAUDIO AUGUSTO BERTOLUCCI**  
Vereador

**CÉLIO FRANCISCO DINIZ**  
Vereador

**DIRLEI GONÇALVES**  
Vereador

**HERMON BERGAMASSO CANTON**  
Vereador

**ISABEL CRISTINA MORELI BERTOOGNA**  
Vereadora

**Dr. JOÃO ROSA DA SILVA FILHO**  
Vereador

**JOEL JOSÉ DOS SANTOS**  
Vereador - PT

**JOSÉ APARECIDO FERNANDES**  
Vereador

**MÁRCIO APARECIDO MARTINS**  
Vereador

**NILTON S. FERNANDES DUARTE**  
Vereador

**PAULO ROBERTO BINATO**  
Vereador

**REINALDO FARTO NUNES - Português**  
Vereador - PT

**WILSON SERVILHA PEREIRA**  
Vereador



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

|            |       |
|------------|-------|
| Fls. n.º   | 04    |
| Proc.      | 25103 |
| Presidente |       |

## **“OS FATOS, A VISÃO POLITICA E OS DADOS BIOGRÁFICOS**

### **DO ASSISENSE**

#### **ABILIO NOGUEIRA DUARTE”.**

Teve o privilégio de exercer em Assis, mediante eleição pública, antes e depois do Golpe Militar de 31/03/1964, os cargos de vereador, por dois mandatos, de Presidente da Câmara de Vereadores por quatro vezes, e de Prefeito Municipal. Quanto a este, orgulha-se registrar que foi o primeiro Chefe do Executivo nascido em Assis. Elegeu-se em 1972 e o Município foi criado em 1905. Sofreu as conseqüências de pertencer ao M.D.B. (Movimento Democrático Brasileiro) partido que engajou em seus quadros partidários os principais líderes políticos civis na luta pelo retorno do País ao Estado de Direito.

ABILIO não aderiu à ARENA (Aliança Renovadora Nacional) partido que sustentava a ditadura militarista. Pela sua coerência política pode afirmar que a “história democrática brasileira” tem dois capítulos: “ANTES DO M.D.B. E DEPOIS DO M.D.B.”. Assim como o M.D.B. se divide em dois capítulos: “ANTES DE QUÉRCIA E DEPOIS DE QUÉRCIA”. ABILIO, que acompanhou a pregação de Quércio de Laranjal Paulista a Presidente Epitácio numa campanha que parecia impossível diante do adversário Professor Carvalho Pinto, ABILIO viveu os meandros partidários antes e depois da “estrondosa” vitória de Quércio que obteve o apoio e os votos de cerca de SEIS MILHÕES de corajosos companheiros. O povo brasileiro, após esse histórico episódio, passou a colaborar (sem tanto medo) com o M.D.B. no enfrentamento político aos militares. Eis que surge, então, o inesquecível “COMÍCIO DA PRAÇA DA SÉ PELAS DIRETAS JÁ”, cuja repercussão no país abalou o “poder militarista” que cedeu em parte permitindo a candidatura de Tancredo Neves que convidou José Sarney para sair da ARENA e engajar-se no M.D.B., disputando ao lado dele a vice-presidência da República. A inesperada morte de Tancredo novamente mudou os rumos e a história política do país.

ABILIO, a essa época convulsiva, era o Presidente do Conselho de Ética peemedebista com ação em todo território paulista. Esse cargo até a vez de Abílio só era ocupado pelos “grandes figurões” do partido. O incomum processo (das calcinhas) instaurado contra o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Leonel Julio, passou pelas mãos e decisão de ABILIO. Sente-se envaidecido pelo destaque que recebeu da cúpula de seu partido e pelo respeito que lhe dedicou a imprensa política paulista e nacional. ABILIO em tal cargo substituiu o ex-presidente da Câmara Federal deputado Ranieri Mazili.



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. n.º 05  
Proc. 25103  
Presidente

## ABILIO E AVEREANÇA:

Getúlio Vargas ameaçado pelo regime fascista criado por Mussolini e aqui representado pelos integralistas sob a liderança de Plínio Salgado, deu novo golpe fechando o Congresso Nacional e implantando o regime ditatorial que denominou de "Estado Novo", em 1937. Em 1939 eclodiu a "Grande Guerra" que juntou de um lado a Alemanha/Itália/Japão, e, de outro lado, França/Inglaterra/Estados Unidos/União Soviética etc., bloco chamado "FORÇAS ALIADAS", cujo propósito era derrotar o nazi-fascismo. O Brasil aderiu ao lado destas forças em 1942, quando teve um navio seu atingido por um submarino alemão em águas brasileiras.

A vitória dos "aliados" em 1945 compeliu Getúlio Vargas a renunciar ao cargo de Presidente passando-o ao Ministro Linhares, do Supremo Tribunal Federal. Com a redemocratização do país os partidos políticos foram reorganizados e as eleições federais realizadas em outubro de 1945 entre o Marechal Eurico Gaspar Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes, vencendo o primeiro. Em 1946 realizaram-se as eleições para os Estados, elegendo-se para Governador de São Paulo o doutor Ademar de Barros. Em 1947 são escolhidos os prefeitos e vereadores em todo o Brasil, medida que não ocorria desde a década de 1920.

Em ASSIS foi eleito o ferroviário José Augusto Ribeiro. ABILIO pretendia lançar-se candidato a uma vaga de vereador, mas foi impedido por ter apenas 19 anos. Filiado ao PTB preparou o terreno e aguardou as eleições de 1951 e foi à disputa sendo o segundo edil mais votado. A prefeito concorreram Antonio Silva pelo PSP, UDN, PSD, PTB e PRP, sendo seu adversário José Pires que teve a apóia-lo as legendas do PR e PRT, saindo vitorioso Tônico Silva que fez uma campanha milionária. O lado de Pires elegeu apenas 5 edis, que eram ABILIO, Horácio Lobo e Nelson Lobo, Orozimbo Leão e Antenor Figueiredo. A bancada do Prefeito Tônico era integrada por Sebastião Leite, Renato Rezende, Luis Nóbile (licenciou-se para dar lugar ao suplente Benedito Elzeário) José Correia, José Augusto Ribeiro (licenciou-se para assumir Valdomiro Camargo), Juvenal Bonifácio, Prof. Mário Novaes, Prof. Nicolino Nóbile, Harry Holzhausen, Antonio Andrade, Carlos Bompani e Santana da Graça. ABILIO era o líder da oposição (bloco mais tarde acrescido dos professores Mário e Nicolino, Renato e Correinha). O líder do prefeito era Benedito Elzeário, muito hábil valorizando os debates da oposição comandada por ABILIO.

Em 1955 houve eleições simultâneas para prefeito e para presidente da República (mandato de 5 anos) sendo a disputa entre Juscelino Kubstchek e o General Juarez Távora, saindo Juscelino vencedor embora sem contar com o apoio de Jânio Quadros que gozava de inequívoca popularidade e prestígio como governador de São Paulo.



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femagnet.com.br](mailto:cmassis@femagnet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. n.º 06  
Proc. 25103  
Presidente

Em 1950 Ademar era governador de São Paulo e pretendia disputar a sucessão de Eurico Dutra, mas não alcançou apoios para isso. Aliás, seu vice-Governador era genro de Dutra (Noveli Junior) usou então a estratégia inteligente envolvendo Getúlio. Foi a São Borja no Rio Grande do Sul, convidou o ex-Ditador para ser o candidato. Getúlio aceitou, disputou com o brigadeiro Eduardo Gomes da UDN, que novamente conheceu a derrota. Foi seu vice o esquerdista João Café Filho. Os comunistas lançaram Iedo Fiúza para Presidente obtendo apenas 500.000 votos. Plínio Salgado também concorreu conhecendo alarmante derrota. Houve ainda o candidato Cristiano Machado, político mineiro que teria sido vítima de traição do seu partido, o PSD, para favorecer Getúlio, eis que era presidente do PSD o Almirante Amaral Peixoto, casado com Alzira Vargas filha de Getúlio.

Retomando a 1955, Juscelino bate Juarez, embora só tenha vencido em São Paulo na cidade de Presidente Epitácio. A intenção de Jânio era lançar-se candidato em 1960. Seu propósito, apoiando Juarez buscava infiltrar-se na UDN, aproximar-se de Lacerda que era inegavelmente o maior líder oposicionista de Getúlio. Os meios políticos nacionais denunciavam que Jânio até torcia pela derrota de Juarez e fazer dele o caminho para aproximar-se da UDN. Tanto que saiu em campanha pelo Brasil todo a fim de tornar-se conhecido e prender a UDN à sua futura candidatura. O tempo comprovou, pois Jânio em 1960 disputou e elegeu-se presidente, derrotando o Marechal Teixeira Lott, apoiado por Juscelino.

Jânio tendo a vassoura como slogan empolgou o Brasil e levou Lott a humilhante derrota nas urnas. Explicado esse episódio comentemos agora as eleições municipais em Assis em 1955. Disputaram a prefeitura Tiago Ribeiro com o vice Jéferson Kobal (Fequinho), contra Jorge Alves, lançado e apoiado por Tonico Silva. Este seu afilhado Jorge possuidores de grande patrimônio econômico-financeiro foram à derrota, com tudo. ABILIO candidatou-se ao lado de Tiago e reelegeu-se vereador com facilidade, sendo o quarto mais votado. Na opinião de ABILIO a nova Câmara, por ele presidida foi a que melhor nível cultural e de trabalho, dos últimos anos. Di-lo sem desmerecer a qualquer outra do passado. É verdade também que foi a gestão mais produtiva para Assis. Como presidente ABILIO formou uma dobradinha de trabalho com Tiago. Conseguiram com o governo de Jânio a Regional do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), órgão tantas vezes pretendido por Marília; Comando da Polícia Rodoviária; 4º Divisão da Sorocabana; Delegacia Agrícola; Delegacia de Saúde com departamentos para o combate à Lepra e à Tuberculose; Faculdade Estadual, hoje UNESP; 3º Companhia da Polícia Militar; Indicação de terreno para a construção do novo Aeroporto Estadual; Reservatório de Água da Vila Xavier; Variante ligando a SP-333 à Avenida Maracai; verba para a construção do Instituto Clibas Pinto Ferraz; CEAGESP; Término da represa de água e reconstrução da adutora utilizando tubulação de ferro etc. Citando apenas o DER e a Faculdade, a verba desses dois órgãos gasta em Assis era maior que a receita da Prefeitura. Registre-se que Santili, à época deputado Estadual, também deu seu apoio. Tiago não lhe era simpático (apoiou Tonico para Prefeito) e desentendeu-se com o



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. nº 07  
Proc. 25103  
Presidente

Governador Jânio e deixou de gozar da simpatia que no começo lhe era dada pelo Palácio dos Campos Elíseos.

## **ABILIO DEPUTADO:**

Em 1966 elegeu-se Deputado Estadual pelo MDB com 14.506 votos, conquistando o 16º lugar na bancada eleita. Reelegeu-se em 1970 com mais de 28 mil votos (quase o dobro), sendo o terceiro mais votado do partido. Pretendia na legislatura passada (1967) concorrer ao cargo de Primeiro Secretário da Mesa, mas o Comando Militar vetou sua candidatura. Em 1970 disputou e ganhou o Cargo de Vice Presidente da Assembléia. Durante 2 anos dirigiu os trabalhos do Pequeno e Grande Expediente do Plenário, ficando para o Presidente dirigir os trabalhos da Ordem do Dia. ABILIO conhecia os meandros da Casa e era amigo respeitado por todos os Parlamentares, exceto o deputado Rui Silva que não dirigia a palavra a Abílio. Tudo em decorrência de entreveros municipais.

## **ELEICAO DE TUFI JUBRAN A PREFEITO:**

Foi a mais difícil, porém a mais empolgante das campanhas que ABILIO participou em toda a sua carreira política. Tufi era vibrante nos palanques, era aplaudido entusiasticamente pelo povo. Havia, entretanto, um pormenor: Muitos emedebitas recusavam a aceitar Tufi, dando como motivo sua descendência árabe. Efetuamos pesquisas sobre aquele ponto e estendemos consulta sigilosa sobre a posição do adversário (Vasco Fagioli) e contatamos que havia equilíbrio perigoso de votos. A cúpula decidiu secretamente utilizar a sublegenda. A ordem porém era aguardar. Quando a ARENA anunciou Jose Augusto Ribeiro como candidato pela sublegenda, o MDB aproveitou e compôs a Chapa em sublegenda que ficou assim formada: TUFI e ARI DE GOES para vice pela legenda, e DR NEWTON BRANDO e JOAO PRADO pela sub. Corrido o pleito em 15 de novembro 1968, TUFI e ARI, somados os votos da sublegenda, derrotaram os adversários por uma diferença de apenas 348 votos. A comentada restrição a Tufi poderia tê-lo levado à derrota. Pois bem. Empossado em 1 de fevereiro de 1969, ao final do primeiro biênio filiou-se à ARENA deixando aqueles que tanto fizeram por ele no MDB, esquecendo-se de haver sido denunciado ao Conselho Nacional de Segurança como Comunista, não mais se lembrando de ter passado pela humilhante e injusta situação de "ficar preso em casa" e por um fio não ter sido cassado. Fato que tivesse acontecido ficaria marcado como a maior injustiça a um homem de bem como Tufi e o menosprezo da ARENA e governo ao democrático povo de Assis. Alias a ARENA local chegou a festejar a medida de cassação. Fê-lo apressadamente porém por absoluta ignorância. Entretanto, a calúnia da ARENA de Assis não se consumou, porque ABILIO e Santili,



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. n° 08  
Proc. 25103  
Presidente

ajudados pela cúpula emedebista em São Paulo e Brasília, conseguiram demonstrar ao C.S.N. que tudo não passava de intriga de perdedores de eleição. Alias, foram as palavras do voto do General Geisel, ao determinar a remessa do processo aos Órgãos Cíveis, para a apuração honesta. Felizmente "até hoje..."

## ADMINISTRAÇÃO TUFI:

Recebeu a Prefeitura de Oliveiros Alberto de Castro vice de Rui que havia renunciado para assumir como Deputado Estadual em 1967. A situação da Prefeitura era difícil e Tufi "conseguiu" torna-la difícilíssima. Ao passar o comando do município a ABÍLIO em 1 de fevereiro de 1973 o município estava desacreditado. A troca do MDB pela ARENA feita pelo Tufi, foi lamentada por todos principalmente por Abílio. Santili disse ser um gesto esperado por ele, vale dizer, não tinha confiança no "companheiro Tufi".

## ADMINISTRACAO ABILIO:

Ele não desejava ser prefeito pois dizia ser melhor para Assis tê-lo na Assembléia. Prefeitura sempre foi um "Abacaxi" para qualquer político. Teve a infelicidade de o MDB eleger sete vereadores contra oito da ARENA, como agravante para o Prefeito a existência da lei da fidelidade partidária. Administrou durante os seus quatro anos utilizando apenas as verbas do Orçamento e "O PODER DE VETO". Em discurso pronunciado em virtude de sua posse perante uma plateia que demonstrava alegria na face dos presentes, foi categórico ao afirmar;

Que Assis não podia ser dirigida por "uma só cabeça";

Que o município exigia um plano administrativo de governo. Que Assis perdesse a "corrida" para Marília e Presidente Prudente quanto ao Ensino Superior, tornando-se "Cidades Universitárias"; que ainda havia um remédio para Assis, se estimulasse a agricultura. Seu plano básico consistia na criação de uma grande empresa do gênero "Sociedade Anônima", constituídas pelos municípios da nossa micro-região, das Cooperativas Agrícolas e de interessados daqui e de fora, acompanhada a medida pela construção de distritos industriais para moer o soja e o trigo aqui mesmo atraindo-se o Frigorífico Cabral para que aproveitasse parte da carne no beneficiamento industrial local.



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. n.º 09  
Proc. 25103  
Presidente

Lembrou Abílio que esse era o único caminho para salvar Assis. Abílio pôs em prática a idéia. Pediu ajuda à Faculdade de Engenharia de Lins, que montou um plano naquele sentido. Foi sugerido para sediar os distritos o patrimônio de Cervinho, onde Abílio declarou de utilidade pública e para posterior desapropriação uma gleba com cerca de 80 alqueires de terras. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado e a equipe de engenheiros de Lins que assessorava ABILIO, traçaram o plano de saneamento da erosão da Vila Operária, plano esse denominado "Parque Buracão". Todos se lembram do MUTIRÃO levado a efeito naquele local.

ABILIO conseguiu sanear as finanças municipais, fazendo economia como a recusa de pagar aluguel e gastos internos da Receita Federal, IBGE, Posto do Trabalho, Órgãos Policiais e Escolares etc. Juntando dinheiro pode pagar a folha do pessoal em dia, a estender perto de 110Km de rede de esgoto (Emissários e Coletoras) e ampliar os Floculadores da Estação de tratamento de água (A SABESP, na gestão do sucessor de ABILIO, foi doada ao Estado).

Não pode ABILIO consumir seu plano da sociedade anônima porque a ARENA rejeitou na Câmara o projeto que autorizava o município a financiar as obras junto ao Banco do Brasil. ABILIO costumava brincar dizendo que merecia uma estátua por ter acabado com a favela do Lucrécio, homem que se intitulava "O rei dos maloqueiros" e chegou a aparecer na Revista Manchete. O local ocupado por ele era um centro de receptação criminosa.

Se o prefeito Reinaldo Silva sucessor de ABILIO tivesse adotado (e até melhorado) o planejamento montado por ABILIO, seguramente Assis hoje estaria no invejável estado de desenvolvimento econômico diante das dificuldades que o país há dez anos vem experimentando. O governo sucateou o DER e a FEPASA, praticamente acabou com os financiamentos agrícolas, extinguiu o CETRIN, que garantia ao produtor de trigo a compra de toda a safra.

O que esperar, pois de um governo que agia sem manter e sem criar organismos de ajuda aos municípios. Aquele que não esquematizar seu crescimento através de aliança com seus vizinhos, dificilmente experimentará o crescimento econômico. Aqueles que esperaram do Governo neoliberalista que se findou e imaginam contar agora com a ajuda deste que assumiu (não se sabe se de esquerda, de centro esquerda) com o FMI, batendo às suas portas para reclamar crédito de trilhões de dólares, irão terminar seus mandatos dentro de dois anos sem subir um degrau da escada do desenvolvimento. Se Reinaldo, Santili, Romeu, Santili e Romeu tivessem aproveitado e melhorado o projeto planejado na gestão de ABILIO, Assis já teria galgado a "escada do progresso". Já se foi um quarto de século e nem no aspecto urbano a cidade melhorou (o povo clama pelo fechamento dos buracos das ruas). Existem bairros onde os moradores plantaram pés de banana em pleno asfalto. Certamente o atual prefeito não dispõe de verba para recapeamento, mas há dinheiro para manter órgãos públicos e serviços



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. nº 10  
Proc. 25103  
Presidente

estranhos às obrigações da prefeitura. É desastroso para o município ser administrado sem planejamento.

Como disse e fez ABILIO em sua gestão o que competir às outras esferas de governo, estas que peçam verbas para gerir seus negócios eis que são de responsabilidade Federal e Estadual, poderes muito mais ricos.

## **A EXPERIÊNCIA DE ABILIO:**

É reconhecida e aplaudida pelos que o conhecem como homem público. Não decorre apenas do exercício de mandatos eletivos. Vejamos os cargos públicos que exerceu:

- 1 – Agente Fiscal de Rendas, mediante concurso público;
- 2 – Chefe do Gabinete do D.O.P., Autarquia vinculada à Secretaria de Obras do Estado, no Governo Montoro;
- 3 – Delegado da SUNAB, no Governo Sarney;
- 4 – Presidente da COSESP (Companhia de Seguros do Estado de São Paulo) durante o Governo Quéricia;
- 5 – Secretário Adjunto da Promoção Social, no Governo Fleury;
- 6 – Assessor especial do Governador Fleury;
- 7 – Vice-Presidente da Associação Latino-Americana de Seguros Agrícolas (ALASA), sediada em Bogotá na Colômbia.

## **CONTATOS COM AUTORIDADES E POLÍTICOS:**

### **1 – Governadores e Autoridades:**

Abreu Sodré, Laudo Natel (amigo pessoal), Paulo Maluf, Orestes Quéricia (amigo íntimo), Fleury Filho (amigo pessoal), Aloísio Nunes Ferreira (Deputado Estadual, Vice-Governador e Secretário da Casa Civil do Presidente Fernando Henrique. (O pai de Aloísio foi Deputado Estadual). Governador Mário Covas, desde que foi líder do MDB na Câmara Federal (quando foi cassado) e quando Senador e presidente do MDB em São Paulo; Fernando Henrique Cardoso (foi lançado por Quéricia a Senador em sub-legenda, só



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femane.com.br](mailto:cmassis@femane.com.br) - ASSIS - SP

|            |       |
|------------|-------|
| Fls. n.º   | 25103 |
| Proc. n.º  | 25103 |
| Presidente |       |

assumindo quando Montoro elegeu-se Governador). Como líder do partido no senado mantinha contato com ABILIO na COSESP, para indicar os nomes dos chefes dos escritórios nos Estados. General Leônidas Cardoso, pai do EX-PRESIDENTE FHC, quando da vinda dele a Assis, em 1954 acompanhado do Deputado Federal Euzébio Rocha, em pregação da campanha "O Petróleo é nosso".

Governador, Presidente da República e Prefeito de São Paulo por duas vezes, JANIO QUADROS (amigo pessoal). Prefeito Brigadeiro Faria Lima, Prefeitos de São Paulo: Reinaldo de Barros, Salim Curiati, Ademar de Barros, Sólon Borges dos Reis, e Doutor Vladimir de Toledo Pizza e todos os Presidentes da Assembléia Legislativa que exerceram o cargo durante o período em que ABILIO foi Deputado naquela Casa.

## 2 – Autoridades Federais:

Presidente Getúlio Vargas: ABILIO acompanhou o ex-candidato a Governador Hugo Borghe ao Palácio do Catete para pedir a nomeação de Cícero Pacheco (de Assis) para inspetor do trabalho. Foi atendido. Borghe ficou famoso (e bilionário com o lucro obtido na compra de algodão financiada pelo Banco do Brasil, com ordem de Getúlio. Quando candidato a Governador contratou aviões que escreviam seu nome com fumaça sobrevoando as cidades paulistas fato, que o tornou conhecido como o candidato que escrevia seu nome no céu. Mesmo assim perdeu as eleições para Ademar, em 1947).

Juscelino K. de Oliveira, ainda no Catete, levado pela Deputada Federal Ivete Vargas, a fim de pedir a concessão de indulto a um amigo e ex-colega de escola de ABILIO. Foi atendido. Teve novo contato com Juscelino agora em Brasília, acompanhado de Ivete e de um grupo de petebistas. Houve almoço a todos e o Palácio da Alvorada foi mostrado aos visitantes. Valeu a pena conhecer a Capela cujas paredes são revestidas de ouro. Manteve encontro por duas vezes com o Presidente Ernesto Geisel: uma no Guarujá, em Congresso Municipalista e outra vez na cidade de Limeira, para receber cheque contendo parte da verba para a construção do Centro Social Urbano de Assis. Acompanhou ABILIO na ida a Limeira o Vereador Feliciano Barbosa de Carvalho.

Jânio Quadros foi o Chefe da Nação que ABILIO melhor conheceu e de quem foi mais amigo.

João Goulart quando visitou Assis e foi recepcionado pelo diretório do PTB no auditório da Rádio Difusora, era candidato ao lado do Marechal Teixeira Lott mas nós, petebistas de São Paulo apoiávamos a dobradinha "Jan-Jan" (Jânio Quadro e João Goulart), dupla facilmente vitoriosa.

## 3 – Títulos Honoríficos:



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fls. n.º 12  
Proc. 05103  
Presidente

Cidadão de Fortaleza, Ceará, outorgado pela Câmara Municipal daquela capital.

Cidadão Ribeirense, município de Ribeira, São Paulo.

Cidadão de "Cittá de Itiri", Itália.

Medalha Maçônica "José Bonifácio", conferida pelo Grande Oriente do Brasil.

Comenda outorgada pela Loja Maçônica Oriente de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

Título de Comendador outorgado pela Ordem Internacional dos Jornalistas.

Título de Grande Oficial do Centro de Estudos de Ciências Jurídicas e Sociais do Brasil.

Título de Cavaleiro Gran Cruz da Ordem da Fraternidade Universal.

Medalha Brigadeiro José Vieira Conte Magalhães da Sociedade Geográfica Brasileira.

Medalha Cruz de Dom Juan Lindo do Instituto Brasil-Honduras.

Medalha da Independência do Brasil conferida pela Assembléia Legislativa de São Paulo.

Dezenas de Placas concedidas por varias Associações de Bairro de São Paulo.

Coleção de fotografias de obras, solenidades oficiais, comícios políticos, mutirão do "Buracão", cerca de 1.000 fotos.

Exemplar do Jornal Voz da Terra, registrando a composição da Câmara de Vereadores sob a Presidência de ABILIO, documentando a realização do Congresso Rural (1º do Brasil) montado em Assis. Presentes o Presidente Juscelino, os Governadores de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná, assim como o Doutor Clovis Sales Santos, Presidente da Federação das Associações Rurais (FARESP), promotora do evento. Prestigiou o encontro o jornalista Assis Chateaubriant da Revista O Cruzeiro e da Cadeia de Jornais e Revistas denominada Diário de São Paulo. Todos os Prefeitos e Vereadores e autoridades da Região, participaram de um churrasco oferecido pela Prefeitura no Estádio da Associação Atlética Ferroviária.



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femane.com.br](mailto:cmassis@femane.com.br) - ASSIS - SP

|            |       |
|------------|-------|
| Fis. n.º   | 13    |
| Proc. n.º  | 25103 |
| Presidente |       |

## DADOS BIOGRÁFICOS:

Nome: ABILIO NOGUEIRA DUARTE

Naturalidade: Assis, Estado de São Paulo – Nascimento: 1. 03. 1928

Estado Civil: Casado com Cândida Fernandes Duarte

Filhos: Maria Dulce (saúdosa memória), Nilton e Aurélia Cristina

Pais: Abílio Duarte de Souza e Elvira Augusta Nogueira Souza

Avós: Franklin Duarte de Souza e Tereza Alencar (paternos) e Salviano José Nogueira e Amélia Oliveira Nogueira (maternos)

Profissão: Agente Fiscal do Estado de São Paulo, aposentado

Cursos: Contador e Advogado

Cargos Eletivos: Vereador (2 mandatos), Presidente da Câmara Municipal (4 vezes), Deputado Estadual à Assembléia Legislativa de São Paulo por dois mandatos (2 vezes vice presidente da Mesa Diretora).

## ORIGENS DOS SEUS PAIS E AVÓS

- Pai: Nasceu em Baturité, Estado do Ceará, de onde migrou-se em 1890, ainda adolescente, em companhia da mãe e avó, viúvas, e três irmãos. Adquiriram terras em Jaú, de onde tiveram que mudar diante da “Peste Espanhola” que ameaçava de morte os moradores da região. Qualificado em serviços de topografia, Abílio (pai), ingressou para os quadros da Estrada de Ferro Sorocabana que vinha de São Paulo em direção a Assis e destino as divisas do Mato Grosso (onde floresceu a cidade de Presidente Epitácio). Ao chegar o trem em Salto Grande, Abílio deixou o emprego e instalou-se com loja comercial em Campos Novos do Paranapanema. Ali conheceu Elvira e com ela se casou em 1911, transferindo-se pra Assis



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femagnet.com.br](mailto:cmassis@femagnet.com.br) - ASSIS - SP

Fis. n.º 14  
Proc. 25103  
Presidente

em 1917, ano em que para esta foi transferida a comarca de Campos Novos. O casal teve oito filhos (cinco homens e três mulheres), tendo três de Campos Novos e cinco naturais de Assis. Em 1920, ou melhor, nesta década filiou-se à política elegendo-se vereador e Prefeito de Assis. A Revolução de 1930 que derrubou o presidente Washington Luís, encabeçada por Getúlio Vargas levando o gaúcho vencedor do conflito a implantar a ditadura que acabou por fechar assembléias e câmaras cessando com isso o mandato de todos os prefeitos.

**Mãe:** Nasceu em São Simão, São Paulo, 1890, e ainda recém nascida veio com os pais e irmãos para esta região. Seu pai comprou terras onde mais tarde fundou-se Maracá, e ali montou a fazenda Santa Amélia (nome conservado pelos donos da Usina Maracá). Salviano adoeceu de pneumonia, moléstia incurável à época, e faleceu inesperadamente, fato lamentável que obrigou a família a deixar a fazenda. Mudaram-se todos para Campos Novos no Vale Paranapanema, única cidade existente na região. Era sede da maior comarca do Estado, com jurisdição até o Rio Paraná. Dona Elvira cresceu na cidade, acabando por desposar Abílio. A família de Dona Elvira, descendia do Barão de Baependi (Faustino Nogueira Terra), o qual deixou Minas Gerais para se fixar no Rio Grande Do Sul, onde tornou-se grande latifundiário com terras até no território Uruguiaio. Quando do seu falecimento a família propôs seu inventário perante o foro judicial de Rio Grande. Os herdeiros que moravam por aqui. Habilitaram-se em 1934. Entretanto até hoje (2003) não houve sentença desconhecendo-se os motivos de tal omissão.

## EPISÓDIOS MARCANTES NA VIDA DE ABÍLIO:

1 – Ter almoçado com o Presidente Juscelino no Palácio da Alvorada. Juscelino foi o político mais gentil que Abílio conheceu.

2 – Ter participado de um grupo reservado de pessoas em almoço servido ao presidente José Sarney a bordo de navio ancorado no Porto de Santos. Pouquíssima gente, comida de todas as iguarias do mar, aperitivos, mesas de frios de todas as espécies e bebida de todos os sabores. O patrocinador deste singular evento foi a Contrali, empresa que estava iniciando a exportação da milésima tonelada de suco de laranja para os E.U.A.

### 3 – O SUICÍDIO DO PRESIDENTE GETULIO:

Ocorreu a 24/08/1954. Neste dia e nos dois anteriores o PTB paulista estava reunido no ginásio do Pacaembu a fim de escolher o candidato do partido ao Governo de São Paulo. Na noite de 23/08/1954 houve a indicação do Doutor Vladimir de Toledo Piza para disputar o cargo. Abílio e José Pires eram delegados à convenção. Encerrados os trabalhos no Pacaembu



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

|          |            |
|----------|------------|
| Fls. nº  | 15         |
| Proc. nº | 25103      |
| Assis    | Presidente |

ambos se dirigiram ao Hotel Cinelândia onde estavam hospedados. A madrugada se aproximava. Logo ao amanhecer, ouviam-se ruidosos barulhos nas ruas. Abílio acordou, ligou-se com a portaria e foi informado que o Presidente havia suicidado. Acordou Pires, deixaram os aposentos rapidamente e foram para a sede do PTB na rua Barão de Limeira. As ruas começavam a aglomerar verdadeira multidão. Bares, restaurantes, lojas etc. cerravam as portas com medo de invasão pelo povo que crescia em quantidade. Não se tinha onde comprar uma caixa de fósforos no centro de São Paulo. Na sede, os dirigentes orientavam os companheiros a ter calma e formavam blocos para seguirem em passeata, dando vivas a Getúlio até a Assembléia Legislativa no Parque Dom Pedro II. Os mais exaltados execravam a UDN, Carlos Lacerda e os imperialistas estrangeiros.

Abílio propôs a José Pires que deixassem a passeata e que fossem para o Parque mais tarde e não tão cedo. Irredutível, Pires prosseguiu, enquanto Abílio foi para casa de um parente, no Bairro de Perdizes. Ônibus e Bondes aderiam ao movimento suspendendo a circulação. À noite, retornando ao Hotel, Abílio encontrou Pires ferido nas pernas. Contou que o Parque à tarde não permitia o acesso ou a saída de ninguém. Convocado talvez pelo Presidente da Assembléia, chega o corpo de bombeiros com vários caminhões e começam a evacuar o local, conta Pires. Era gente tentando correr mais não tinha como livrar-se dos jatos de água. Pires esteve nessa situação. Atingido foi ao chão, pisoteado, por isso pouco podia andar, só quem viu podia dizer como ficou São Paulo no dia da morte do Presidente Getúlio Vargas, cujo corpo foi levado do Rio de Janeiro a São Borja onde está sepultado.

#### 4 – O CHEFE DE POLICIA DO GOVERNO GETULIO:

Chamava-se João Cabanas que era Coronel do Exército. Sediava-se no Rio. Abílio era Vereador e em 1953 conseguiu marcar audiência com tão importante autoridade. Fato inédito, quase impossível. O assunto seria pleitear ajuda para instalar em Assis um terminal distribuidor da Petrobrás, que viria a ser instalada proximamente, como aconteceu por força da campanha “O PETROLEO É NOSSO”. Cabanas, deu todo o apoio, mas achou difícil sem a participação da nossa prefeitura. O entusiasmo acabou “dando em nada” diante do desinteresse do prefeito da época que achava um sonho a idéia de Abílio. Somente quem comentou favoravelmente foi o Doutor Carivaldo Dória. Aí já era tarde...

Mas há um fato que se deu no gabinete de Cabanas que Abílio passa a narrar:

- Com a liberdade de “Irmãos Maçons”, o Coronel conta que o movimento revolucionário de 1935, denominado “Intentona Comunista”, ele Cabanas e dezenas de jovens refugiaram-se no Uruguai. Lá encontrou mais um grupo, todos quase passando fome, exceto um moço de nome José Pires, que recebia mesada do pai, fazendeiro de café no interior de São Paulo. Aplicava o dinheiro na compra de alimentos para todos os refugiados. Como o presidente do PTB de Assis assinava José Pires na carta de apresentação que Abílio levou, Cabanas achou curioso, senão impossível, tratar-se da mesma pessoa e pediu então que Abílio apurasse o fato, pedindo a José Pires que entrasse em contato com ele Cabanas. Aqui



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Fis. nº 16  
Proc. 25103  
Presidente

chegando Abílio experimentou uma agradável surpresa, pois tratava-se, sim, da mesma pessoa.

## LAMENTO DE ABÍLIO:

De toda a sua vivência político-administrativa no desempenho de mandatos eletivos e de altos cargos nas três esferas de governo, Abílio lamenta ter sido Deputado e Prefeito sob o regime ditatorial de 1964. Impedido de elaborar leis que envolvessem despesas, sentiu-se um frustrado (qual a lei que não implica em ônus para o Executivo?). Estaria realizado se houvesse sido de novo Parlamentar no Estado de Direito. Assegura que esta região de Assis estaria em outro estágio de desenvolvimento econômico. Assis, ao tempo de sua presença através de atos e ações, era uma zona conhecida e invejada até, eis que chegou Assis a ter três deputados. Hoje, lamentavelmente, não conta com nenhum. A atuação de Abílio foi inquestionável quanto ao trabalho pelo interesse público. Tanto que não ha pessoa que não o conheça e não lhe seja grata pelos favores recebidos. Embora acompanhando de longe o burburinho da política local, continua agindo como o **"BOM SAMARITANO"** em relação aos problemas sociais daqueles (são incontáveis) que o procuram aqui ou em São Paulo em busca de um socorro médico-hospitalar, ou de um favor de outra natureza pessoal. **DOS CINCO DEPUTADOS** que exerceram seu trabalho em nome de Assis, apenas Abílio permanece na lembrança e no coração dos eleitores pelo atendimento recebido. Vem daí o fato de existir uma corrente humana chamada **"ABILISMO"**, considerada **"IMORTAL"** por ex-vereador à Câmara de Assis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

**ABILIO NOGUEIRA DUARTE**, é Católico Romano, crê em Deus (o Grande Arquiteto do Universo) e a ELE formula suas preces diariamente.

Acredita simultaneamente no ser humano - criado à semelhança do Deus que fez o Universo, revelando os "Grandes Sábios que habitam e habitaram a Terra pregando a harmonia e transmitindo seus conhecimentos à Humanidade".

Jesus, o Nazareno, é o grande exemplo de tudo.

Guerra, por quê! Ambição?

Houve quem dissesse "País que prega a Paz prepara-se para a Guerra".



# Câmara Municipal de Assis

|            |       |
|------------|-------|
| Fls. n.º   | 17    |
| Proc.      | 05103 |
| Presidente |       |

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@femanet.com.br](mailto:cmassis@femanet.com.br) - ASSIS - SP

Faz-nos lembrar Aristóteles que afirmou:

“A Esperança é o sonho do homem acordado”.

Admirador e seguidor das lições de Platão, acha Abílio que seu sucesso no desempenho da vida política, serena e prestativa, resulta do conselho do grande filósofo grego que há 300 anos antes de Cristo recomendava que:

“A Política não pode afastar-se da Ética e da Moral”.

***“Agradeço a Universitária Regina Maria Silveira, do curso de Comunicação Social da Fundação Educacional do Município de Assis, a oportunidade que nos propiciou de elaborar este modesto trabalho no qual comento sobre minha vida pessoal e política”.***



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0\*\*18) 3322-4144  
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@femane.com.br - ASSIS - SP

|            |       |
|------------|-------|
| Fls. nº    | 18    |
| Proc       | 25103 |
| Presidente |       |

## PARECER JURÍDICO

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/ 2.003 PARECER Nº 25/2003

Outorga o Título de Cidadão Benemérito de Assis ao Senhor  
"Abílio Nogueira Duarte"

Referido Projeto de Decreto Legislativo, é de autoria dos Vereadores Isabel Cristina Moreli Bertogna, Ademir Marcelo Pereira, Antonio Carlos Bermejo, Antonio Loureiro Sobral, Carlos Roberto Ajala, Cláudio Augusto Bertolucci, Célio Francisco Diniz, Dirlei Gonçalves, Hermon Bergamasso Canton, João Rosa da Silva Filho, José Aparecido Fernandes, Márcio Aparecido Martins, Nilton Sebastião Fernandes Duarte, Paulo Roberto Binato e Wilson Servilha Pereira, o qual tem como objetivo básico, conceder Título de Cidadão Benemérito de Assis ao Senhor "Abílio Nogueira Duarte", ex Vereador, ex Prefeito Municipal e ex Deputado Estadual, como forma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestado à Comunidade Assisense.

O presente Projeto de Decreto Legislativo, encontra fundamento jurídico na alínea "d", do § 1º do artigo 184 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Assis, cuja competência de autoria, acha-se lastrada justamente no inciso XXI, do artigo 15 da Lei Orgânica do Município de Assis.

O Regimento Interno da Câmara Municipal de Assis, no artigo 227, § 7º, estabelece que a votação da concessão de Título de Cidadania Honorária, será feita secretamente, bem como exigirá o voto favorável da "maioria absoluta" dos vereadores ou seja, 09 (nove) votos favoráveis.

Contudo, entendo, que, caso o Plenário da Câmara decida em realizar a votação em "aberto", não haverá qualquer óbice, desde que seja respeitado o quorum de maioria absoluta.

Isto posto, estando o referido Projeto de Decreto Legislativo, elaborado em consonância com o que dispõe a legislação vigente e aplicável, somos do PARECER de que não existem quaisquer óbices de ordem legal e muito menos constitucional, para que o mesmo seja remetido ao Plenário, para ser apreciado, discutido e votado pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores, dentro dos termos regimentais.

Este é o nosso parecer.

Assis, 28 de fevereiro de 2.003.

  
José Benedito Chiqueto  
Procurador Jurídico